



Região
de
Aveiro

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL

30

1989-2019

anos *em*
**COMUNIDADE
INTERMUNICIPAL**

Boletim informativo · Edição n.º 11 · Distribuição gratuita

outubro 2019



30 anos A SOMAR

CONGRESSO 2019
MARCA A HISTÓRIA

Pág. 9



AMRia



GAMA



CIRA



Transportes para concurso

Une e chega a todos! Pág. 4



EDUC@RA nos 25 Agrupamentos

Alunos reforçam sucesso
escolar Pág. 5



Prioridade Baixo Vouga

Obras de proteção
avançam Pág. 6



GAC apoia 32 projetos

Parceria que envolve
25 entidades Pág. 8



Região Mais Digital e Próxima

Formulários iguais nos
11 Municípios Pág. 13

Seguimos Juntos



A Comunidade Intermunicipal (CI) da Região de Aveiro vive em outubro de 2019 uma fase de intensa atividade, com destaque para a realização do Congresso da Região de Aveiro 2019 nos dias 16, 17 e 18 de outubro, no Parque de Feiras e Exposições de Aveiro.

Este Congresso constitui um momento especial para cumprir três objetivos principais:

1. Assinalar e comemorar os 30 anos do Associativismo Municipal na Região de Aveiro, uma história de sucesso e cheia de futuro, como contribuinte para o desenvolvimento da Região de Aveiro e para a elevação da qualidade de vida dos Cidadãos;
2. Debater a importante matéria dos Transportes Públicos de Passageiros, numa fase em que as Comunidades Intermunicipais transitam da sua preparação e capacitação, para a gestão das operações municipais e intermunicipais, com o lançamento dos devidos concursos públicos, fazendo a apresentação do trabalho da CI Região de Aveiro;
3. Debater a importante matéria da gestão da Floresta e da Proteção Civil, atendendo ao facto da

Região de Aveiro ter Agentes de grande relevo na investigação e na produção florestal, e da sua Comunidade Intermunicipal estar determinada em executar projetos sustentáveis nestas duas áreas que cada vez mais têm áreas integradas, em termos técnicos, financeiros, energéticos e ambientais.

Numa fase de transição política em Portugal e na Europa, em que aguardamos a tomada de posse do novo Governo de Portugal e da nova Comissão Europeia, a Região de Aveiro e os seus onze Municípios associados prosseguem o seu determinado trabalho de execução de projetos e gestão de operações, utilizando na sua maior parte os Fundos Comunitários do Portugal 2020 e as parcerias institucionais com entidades públicas e privadas.

A decisão recente de proceder à Revisão do Plano Intermunicipal de Ordenamento da Ria de Aveiro (Unir@Ria), dando-lhe a necessária atualidade e integrando aspetos muito relevantes para a gestão do nosso território como os que respeitam às alterações climáticas, é uma nova frente de trabalho que se conjuga com a revisão da Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial da Região de Aveiro visando a sua definição para o período 2020/2027, e que estamos a iniciar num

trabalho de cooperação institucional com a Universidade de Aveiro e envolvendo as entidades parceiras.

Ao mesmo tempo, continuamos na luta por vários importantes objetivos para a Região de Aveiro, como a capacitação do Centro Hospitalar do Baixo Vouga com a ampliação e qualificação do Hospital Infante D. Pedro com Centro Académico Clínico e com a qualificação dos Hospitais de Águeda e Estarreja, a construção das Vias para a Competitividade, a realização de mais investimento na Ria de Aveiro com uma gestão autónoma e nela sediada, articulando com investimentos na defesa costeira e cuidando da boa gestão das alterações climáticas, o fim da cobrança das portagens das autoestradas nos percursos intra-Região de Aveiro, entre outros, querendo reiterar e enriquecer as propostas com todos os Cidadãos interessados.

Acompanhe a vida, as notícias e a agenda de eventos da Região de Aveiro, que pode consultar em www.regiaoaveiro.pt.

Seguimos Juntos, CI Região de Aveiro, os seus Cidadãos e Agentes de Desenvolvimento, construindo mais e melhor crescimento, desenvolvimento e qualidade de Vida, na nossa Querida Terra.

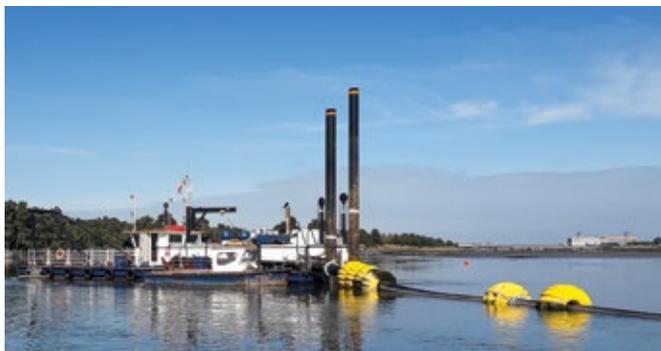
Contamos Consigo. ■

José Ribau Esteves
Presidente da CI Região de Aveiro

Desassoreamento em curso

Os primeiros trabalhos executados foram prospeções arqueológicas, implantação das contenções em madeira para os depósitos de sedimentos nas margens e montagem das linhas de repulsão até aos locais previstos para a deposição dos sedimentos.

A partir de junho iniciaram-se os trabalhos de dragagem no canal de Ovar (acesso ao Cais da Bestida) e no rio Boco (canal de Ílhavo), a norte da ponte Juncal Ancho. No presente mês de outubro as dragagens



começaram também nos canais da Murtosa (em frente à ilha da Gaga) e de Mira (em frente à Costa Nova), estando assim em curso o desassoreamento nos 4 canais principais.

Recorde-se que está previsto dragar cerca de 1 milhão de m³ de sedimentos nos canais de Ovar até ao Carregal e até Pardilhó, da Murtosa, de Ílhavo (rio Boco), de Mira, no Lago do Paraíso e na Zona Central, numa extensão global de 95 km, cujo objetivo passa também pelo reforço

de margens e motas em zonas baixas ameaçadas pelo avanço das águas e da deriva litoral, contribuindo desta forma para a minimização de riscos, especialmente de erosão costeira.

A empreitada, adjudicada pela Polis Litoral – Ria de Aveiro ao Consórcio “ETERMAR/MMAS/RHODE NIELSEN”, ascende a 17,5 milhões de euros (mais IVA), tem um prazo de execução de 15 meses e terá mobilizadas 5 dragas para toda a operação. ■

CONGRESSO 2019

REGIÃO DE AVEIRO

30 ANOS EM COMUNIDADE INTERMUNICIPAL

16-18 OUT

Parque de Feiras e Exposições de Aveiro

Região de Aveiro
COMUNIDADE INTERMUNICIPAL

30 anos em
COMUNIDADE
INTERMUNICIPAL
1989-2019

Concurso para 3 Centros de Recolha Animal

O CIROA – Centro Intermunicipal de Recolha Oficial de Animais prevê a construção de 3 pólos, com edifícios de apoio veterinário e administrativo, articulados com um conjunto de edificados destinados a alojamentos de cerca de 850 animais. Estes projetos visam oferecer abrigo, proteção e tratamento aos animais da Região de Aveiro, tentando dar desta forma uma resposta eficaz às necessidades dos 11 Municípios.

A localização dos edifícios foi articulada com as pré-existências, nomeadamente a morfologia do terreno e a exposição solar, de forma a promover as melhores condições de exploração.

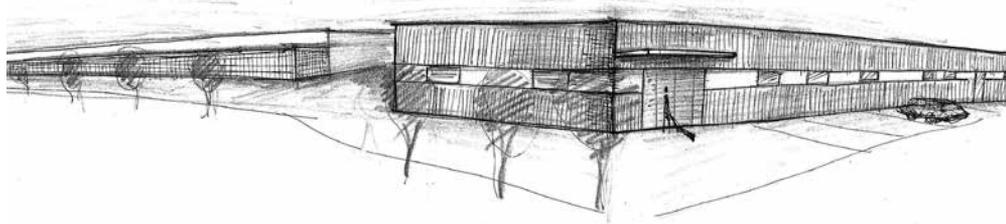
O CRO – Centro de Recolha Oficial de Aveiro, com 5.278 m², está situado numa zona industrial, junto às oficinas da Câmara Municipal e ao Matadouro Regional. Pretende-se construir um edificado para apoio administrativo e tratamentos veterinários e outro para alojar 221 animais distribuídos por 63 alojamentos duplos para canídeos, 5 alojamentos coletivos para felídeos, 9 boxes coletivos para canídeos, 3 para multi-espécies e 6 celas de quarentena; Numa área total de construção de 1.735m².

O CRO de Ovar será implementado num terreno municipal com

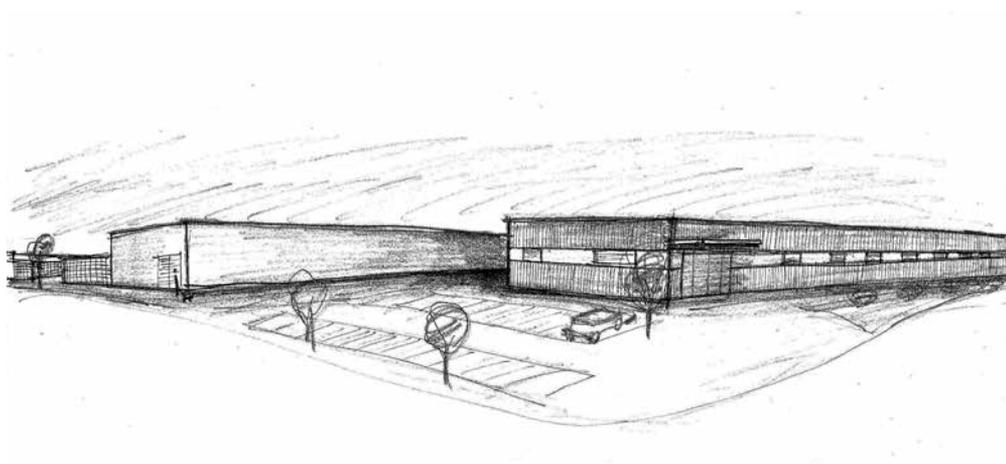
2.965 m², apresenta uma topografia de declives suaves, excetuando os taludes na extremidade sul-sudoeste. A nordeste do terreno será construído o futuro Ecocentro de Ovar. O acesso ao terreno realiza-se pela via pública a noroeste (Caminho da Várzea), que será renovada e ampliada pelo município. Pretende-se construir um edificado para apoio administrativo e tratamentos veterinários e outros dois para albergar 150 animais distribuídos por 52 alojamentos duplos para canídeos, 2 boxes coletivos para felídeos, 3 boxes para multiespécie e 4 celas para quarentena; Numa área total de construção de 1.071m².

O CRO de Águeda, com 8.412 m², apresenta uma topografia de declives suaves. Prevê-se o desenvolvimento de uma futura zona industrial no local onde este CRO se insere. O acesso ao terreno realiza-se pela via pública a sul (CM1622), que será renovada e ampliada pelo município. Pretende-se construir um edificado para apoio administrativo e tratamentos veterinários e outro para albergar 470 animais distribuídos por 204 alojamentos duplos para canídeos, 9 boxes para felídeos, 3 celas para multi-espécies e 8 celas de quarentena; Numa área total de construção de 328.20m².

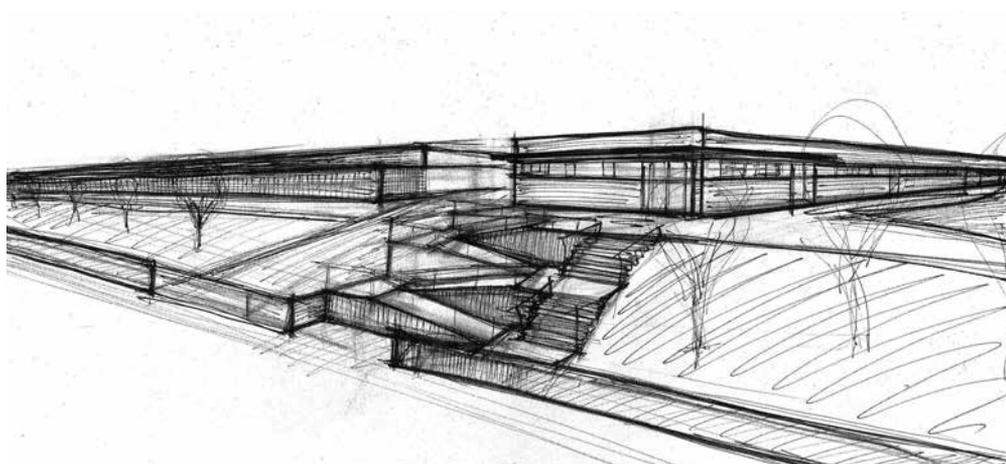
Será dada especial atenção à sustentabilidade e baixa manutenção dos



Ovar



Águeda



Aveiro

CRO – Centro de Recolha Oficial de Animais	Ovar	Águeda	Aveiro
Localização	Caminho da Várzea	Giesteira	Esgueira
Área Terreno	2.965m ²	8.412m ²	5.278 m ²
Área de construção	1.071m ²	2.459m ²	1.735 m ²
Índice ocupação solo	36,10%	29,20%	32,90%
Capacidade animais	150 animais	470 animais	221 animais
Alojamentos duplos canídeos	52 (104 canídeos)	204 (408 canídeos)	63 (126 canídeos)
Alojamentos simples canídeos	6 (6 canídeos)	0	0
Alojamentos coletivos canídeos	0	0	9 (45 canídeos)
Alojamentos coletivos felídeos	2 (22 felídeos)	9 (36 felídeos)	5 (28 felídeos)
Boxes para multi-espécies	3 (12 animais)	3 (12 animais)	3 (12 animais)
Boxes individuais para crias	2 (2 animais)	6 (6 animais)	4 (4 animais)
Celas individuais de quarentena	4 (4 animais)	8 (8 animais)	6 (6 animais)
Custo total Obra	729 709 €	979 169 €	849 256 €
Custo construção (€/m ²)	681,3€/m ²	328,2€/m ²	489,5€/m ²

CROs com Edifícios nZEB de Classe Energética A+, através de Sistemas solares fotovoltaicos com 62 painéis a produzir energia para autoconsumo; Sistemas solares térmicos com tubos de vácuo a produzir água quente sanitária; Sistemas de Clima-

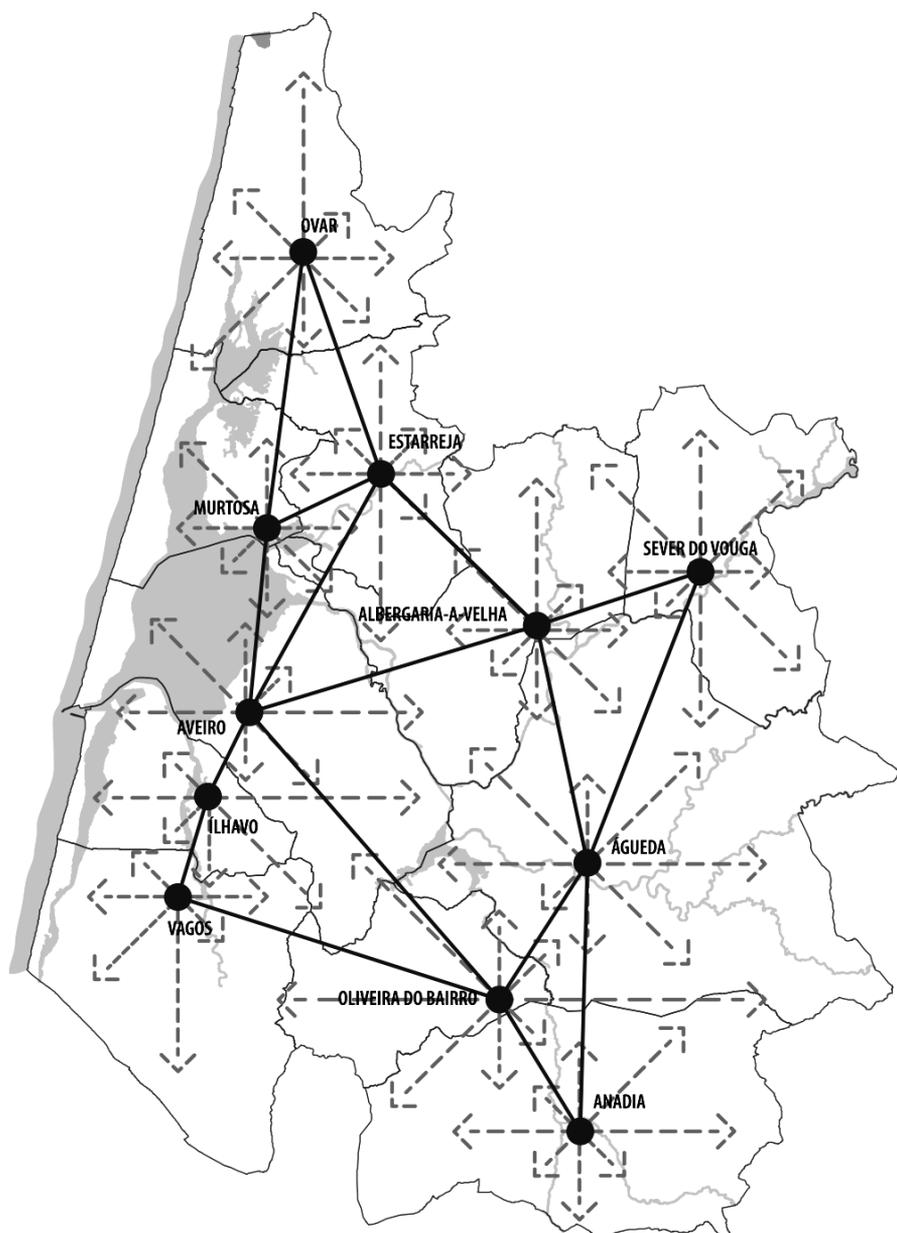
tização centralizados nos edifícios de apoio com elevada eficiência e Iluminação exclusivamente com tecnologia LED, de duração superior a 50.000 horas; bem como através do aproveitamento de Águas Pluviais, com a instalação de um sistema para

reciclagem de águas pluviais, reduzindo significativamente o consumo de água da rede.

Os procedimentos de contratação pública para as 3 empreitadas, serão lançados no próximo mês de novembro. ■

Uma Rede Pública de Transportes

Une e chega a todos!



Como consequência da descentralização das competências ao nível da gestão dos transportes públicos, a Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, CIRA, ficou responsável pela contratualização do serviço público de transporte de passageiros Municipais, Intermunicipais e Inter-regionais, o que obriga a uma estratégia operacional contínua, perspetivando o futuro da Mobilidade na Região de Aveiro.

Esta estratégia pretende criar uma Rede Pública de Transportes,

que une e chega a todos, e exige o desenvolvimento em várias matérias:

- uma agregação dos diferentes modos de transporte;
- uma atenção às especificidades de cada unidade territorial;
- o conhecimento das necessidades e das linhas de desejo das suas populações;
- o planeamento das redes futuras do serviço público de transportes;
- a complementaridade pelo transporte flexível e a pedido;

• a avaliação das relações de interdependência na Região e inter-regionais.

A CIRA criou a Autoridade Regional de Transportes – ART, que avançou com uma operação de verificação e validação de informação (carreiras; horários, percursos e tarifários), numa interação contínua desde 2016 com os Operadores, os Municípios, as instituições nacionais e muito trabalho de campo, com vista à definição do Serviço Público de Transportes a contratualizar. ■

Descentralizar para melhor responder



Vivemos um momento de viragem na gestão dos transportes de passageiros no âmbito do processo de descentralização que Portugal iniciou através da Lei nº 52/2015, de 9 de junho, formalmente refletindo a obrigação de contratualização, através de submissão à concorrência de todos os serviços públicos de transporte de passageiros que incluam obrigações de serviço público e respetivas compensações e/ou atribuição de direitos exclusivos, o que deveria ocorrer até 3 de dezembro de 2019, estando em elaboração um diploma legal para prorrogar esse prazo.

No horizonte próximo está a regra geral de submissão à concorrência de todos os serviços públicos de trans-

porte de passageiros que incluam obrigações de serviço público e respetivas compensações e/ou atribuição de direitos exclusivos, o que deveria ocorrer até 3 de dezembro de 2019, estando em elaboração um diploma legal para prorrogar esse prazo.

Paralelamente foram as Autoridades de Transportes obrigadas a desviar-se deste exigente processo para iniciar a aplicação do PART, provocando novas dificuldades pelo pouco tempo de preparação da sua implementação, a falta de articulação entre entidades, e os continuados problemas na integral aplicação, apesar do esforço transversal de melhoria contínua e de sustentabilidade face ao modelo introduzido.

Após a realização de um longo e complexo trabalho, a CIRA vai lançar até ao final de 2019 o concurso público para a operação dos circuitos municipais (exceto em Aveiro) e intermunicipais. ■

Programa Educ@RA

Combate o abandono e promove o sucesso



Plano abrange todos os Agrupamentos e Escolas da Região de Aveiro

No âmbito do Programa Educ@RA da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, e dando contributo para a execução do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar realizou-se, com a presença do Presidente da CIRA, José Ribau Esteves e dos representantes dos Municípios associados, neste arranque do ano letivo, um balanço das atividades realizadas nos últimos meses com as Escolas/ Agrupamentos. Apresenta-

das as atividades calendarizadas para o decorrer do ano e ainda distribuído equipamento informático aos Agrupamentos e aos Municípios.

Foi criada a Plataforma Educ@RA, disponível através do link educara.regiaodeaveiro.pt, com apresentação do Programa, dos conteúdos educativos multimédia relativos ao Poder Local e ao Património Local, num trabalho realizado em estreita ligação com os Municípios.

Estão também a decorrer várias ações de capacitação de professores do 1º Ciclo, na área da Programação e Robótica, bem como ações de curta duração na área da consciência fonológica.

Vão ser executadas no ano letivo que agora começa, outras ações, tais como:

- Conhecer, Atuar e Mudar (CAM) – 1º ciclo do ensino básico;
- Rastreio de Linguagem e Fala (RALF) – pré-escolar;
- Ação de sensibilização no âmbito das adições (psicologia);
- Programa de Orientação Vocacional;
- Programa de Gestão de Conflitos, Consciencialização Parental e Comunicação com Adolescentes,

- Olimpíadas do Património de Cidadania;

- Ações de programação e robótica para o 1º ciclo.

Ainda no âmbito do Educ@RA, realizar-se-á uma Conferência Intermunicipal sobre a temática “Inovação em Educação” no dia 13 de dezembro, em Águeda.

Estão ainda previstos para este ano letivo a realização de três concursos:

- Concurso Anual de CTEAM “Reinventar um Brinquedo” (dirigidos aos Alunos);
- Concurso Professor Inovador CIRA;
- Concurso Escola Empreendedora CIRA.

Foram já distribuídas 26 impressoras 3D (uma por Agrupamento) e 11 computadores portáteis (um por Município), no cumprimento de uma das componentes do projeto, estando previstos outros investimentos em equipamento para as Escolas/ Agrupamentos.

A Educação é uma das novas apostas da CI Região de Aveiro, sendo o Programa EDUCA@RA um importante instrumento de intervenção no combate ao abandono escolar e na promoção do sucesso educativo.

O investimento total atinge 3.4 milhões de euros, comparticipados pelo Fundo Social europeu. ■

Defesa Contra Cheias e Marés Sistema Primário do Baixo Vouga Lagunar (dique)

Açude do Rio Novo do Príncipe



O Projeto de “Infraestruturas Hidráulicas do Sistema de Defesa Contra Cheias e Marés no Rio Velho e Rio Novo do Príncipe” foi aprovado pelo POSEUR (Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos), com um valor de investimento total de 9.115.871,06€, sendo o valor elegível no montante de 4.647.058,082€. Contempla a construção de um açude no Rio Novo do Príncipe (Rio Vouga), defendendo os terrenos agrícolas do Baixo Vouga Lagunar da entrada da água salgada da Ria de Aveiro e da progressão da cunha salina.

A Ponte-Açude percebe-se como uma estrutura perpendicular ao curso de água que pretende ser

reguladora dos níveis de água e das correntes, naquele ponto singular da “Foz” do Vouga em que este encontra a Ria, permitindo também a deslocação das espécies piscícolas a montante e o armazenamento de água para rega nos períodos de estiagem.

Consiste sinteticamente: numa estrutura porticada em betão armado, com cerca de 48 metros lineares. O equipamento de operação é formado por quatro comportas vagão (em chapa), com 10m de largura cada e 6,80m de altura.

Prevê um pavimento ao nível da parte superior do Açude, que servirá de via de comunicação entre as margens.

Falta apenas a emissão da licença pela Agência Portuguesa do Ambiente (que se prevê aconteça nos próximos dias), para que a obra tenha o seu início, revestindo-se esta obra de elevado interesse para o controle de cheias na zona do Baixo Vouga Lagunar. Assim como para outros fins, como a acessibilidade aos terrenos agrícolas e ao dique do Baixo Vouga, a regulação dos caudais, o impedimento da salinização dos terrenos agrícolas, terminando-se com a construção e a demolição anual do “Dique da Portucel” (que ocorre há cerca de 50 anos), e realizando a obra e a futura gestão da Ponte-Açude com o devido equilíbrio com os fatores ambientais em presença. ■

Limpeza e proteção marginal do rio Vouga



Após empreitada no Rio Antuã, esta intervenção consiste no reperfilamento do leito e margens do Rio Vouga, nomeadamente, nas margens esquerda e direita entre a Avenida da

Ponte em S. João de Loure e a Ponte Gilberto Madail em Angeja, com uma extensão de 6.300 metros. A intervenção na margem esquerda está inserida nas freguesias de Eixo

e Esgueira, do concelho de Aveiro, e na margem direita, nas freguesias de Angeja S. João de Loure e Frossos do concelho de Albergaria-a-Velha.

O Rio Vouga no referido troço, em virtude das cheias ocorridas nos últimos invernos, que por insuficiente capacidade de encaixe do seu leito, provocou o extravaso da água para as margens inundando assim os campos agrícolas adjacentes, fragilizando e causando danos acentuados nos taludes das margens, provocando vários rombos nos mesmos e nos terrenos adjacentes.

Neste sentido, torna-se necessário e urgente proceder a uma intervenção de requalificação do troço do rio, que consiste na limpeza e reperfilamento do leito e margens, permitindo deste modo um aumento da capacidade escoamento e secção de vazão. ■

Sistema Primário do Baixo Vouga Lagunar (dique)



O Projeto de Desenvolvimento Agrícola do Vouga – Bloco do Baixo Vouga Lagunar (BVL) abrangendo 3.000ha, visa permitir o melhor aproveitamento das potencialidades agrícolas da região, pela realização de obras de defesa e drenagem, redes de rega e redes viárias, salvaguardando um agroecossistema único e de reconhecida biodiversidade.

Aquelas obras de defesa e drenagem contra a intrusão salina (por via das marés da Ria de Aveiro) e contra as cheias (por via das linhas de água que ocorrem no local – Rio Vouga, Rio Fontão, Ribeira dos Ameais, Ribeira Regato do Corgo, Rio Agra, Rio Jardim, esteiro de Salreu e Rio Antuã), com a sua regulação, são os grandes objetivos.

Acrescente-se que este projeto está, em plano para desenvolvimento desde 1972, há cerca de 46 anos, face a um denso histórico, sendo que a CIRA o assumiu em 2016, obtendo em 2017 o financiamento necessário do PDR 2020. Consiste, nesta fase de desenvolvimento, e na sua singularidade num conjunto de estudos, projetos e trabalhos de campo, de que se destacam:

- Projeto do Sistema Primário de Defesa Contra Marés (SPDCM), constituído por um sistema de diques e estruturas hidráulicas primárias – dique Sul e estrutura hidráulica do rio Velho; estruturas hidráulicas dos esteiros de Canelas e Salreu e respetivos diques marginais de ligação ao dique Médio; dique Norte e estrutura hidráulica do rio Antuã, que conjuntamente

com o dique Médio já executado, entre o rio Velho e o rio Antuã, completarão o sistema de defesa contra marés;

- Projeto do Sistema Primário de Drenagem e Defesa Contra Cheias (SPDDCC), Sistema de Defesa Contra Cheias que inclui o dique da margem direita do rio Vouga, o dique da margem esquerda do rio Velho, a estrutura de derivação e o descarregador do rio das Mós e outras intervenções em comportas secundárias de rega e drenagem;
- Projeto das intervenções na beneficiação e plantação para a criação de uma Estrutura Verde Primária (sebes arbustivo-arbóreas a plantar) correspondente às infraestruturas a projetar;
- Projeto dos equipamentos hidro e eletromecânicos, Instalações elétricas e de iluminação, instalações de automação, sinalização, telecontrolo e telecomando;
- Projeto dos caminhos rurais no coroamento ou na base dos diques, rampas de acesso ao respetivo coroamento e eventuais passagens hidráulicas sob os caminhos a projetar;
- Estudos complementares;
- Estudos ambientais.

O projeto de execução está em fase final de elaboração, estando a ser executado o Estudo de Impacto Ambiental dado não se ter conseguido junto da APA manter a validade da DIA emitido sobre o projeto elaborado pelo Ministério da Agricultura, sendo lançado o concurso público da obra durante o ano de 2020. ■

Estratégias Intermunicipais e Investimentos em prol dos cidadãos



Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial – Região de Aveiro



Sever do Vouga – Vouga Park



Vagos – Praia do Areão



Águeda – Margem Norte do Rio Agueda



Estarreja – Piscina



Murtosa – Parque Municipal



Aveiro – USF Cacia



Ovar – Centro Escolar dos Combatentes



Oliveira do Bairro – Biblioteca de Oiã



Albergaria-a-Velha – Cineteatro Alba



Anadia – Centro Escolar de Sangalhos



Ílhavo – Circular Nascente

GAC apoia 32 projetos

O Grupo de Ação Costeira da Região de Aveiro, uma parceria que envolve 25 entidades dos mais diversos setores liderada pela CI Região de Aveiro, tem de momento a sua estratégia em plena execução, com 32 projetos, apoiados pelo FEAMP – Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas e pelo FEDER/FSE – Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional/Fundo Social Europeu

Navio Museu Santo André: Museografia, Beneficiação e Reabilitação

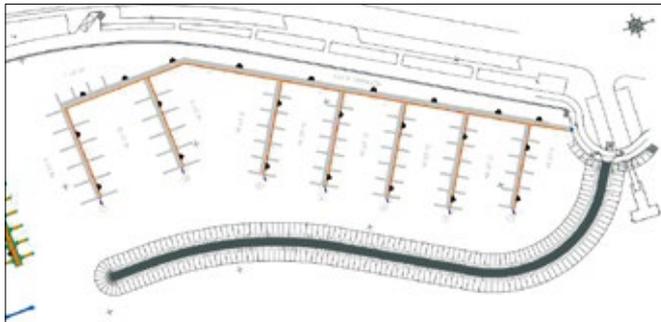
Promovido também pelo Município de Ílhavo, pretende ver reabilitado todo o navio, beneficiando o seu exterior e os interiores e modernizando e ampliando o circuito de visita deste navio emblemático, que constitui um dos polos do Museu Marítimo de Ílhavo.



Navio Museu Santo André

Marina na Torreira

Promovido pelo Município da Murtoza, pretende dotar a Torreira com uma marina para embarcações de recreio, aproveitando uma área molhada existente e inaproveitada contígua ao porto de pesca artesanal.



Marina na Torreira

Inca Catamaran

Promovido pela Inclusive Sailing, Lda., pretende construir um protótipo e comercializar uma embarcação para a vela inclusiva, permitindo o embarque de pessoas com necessidades especiais e a sua operação pelos mesmos. ■



Inca Catamaran

Ação Rural também presente



Para além do Grupo de Ação Costeira, no território da CIM Região de Aveiro atuam ainda dois Grupos Rurais: o Aveiro Norte nos municípios de Ovar, Murtoza, Estarreja, Albergaria-a-Velha e parte do município de Aveiro e o GAL Aveiro Sul nos municípios

de Anadia, Ílhavo, Oliveira do Bairro, Vagos e parte do município de Aveiro, ambos liderados pela AIDA.

As Estratégias de Desenvolvimento Local têm por objetivo promover a criação/desenvolvimento de micro e pequenas empresas e a criação de

emprego, promover o desenvolvimento integrado e sustentável do território, conciliando preservação do ambiente, conservação e proteção dos recursos locais e desenvolvimento socioeconómico e ainda potenciar o trabalho em rede. ■

Estações Náuticas



As Estações Náuticas constituem um modelo agregador da oferta náutica dos diversos municípios da Ria de Aveiro, constituindo uma rede onde todos podem, de forma integrada, encontrar o que se oferece em cada espaço geográfico da vasta Ria no âmbito do turismo náutico e não só.

Trata-se de constituir uma rede de oferta turística náutica de qualidade, organizada a partir da valorização integrada dos recursos náuticos presentes num território, que inclui a oferta de alojamento, restauração, atividades náuticas e outras atividades e serviços relevantes para a atração de turistas e outros utilizadores.

Como exemplo temos a oferta Integrada (com alojamento, restauração e transporte) das práticas desportivas e lúdicas referentes às modalidades de vela, yatching, surf, bodyboard,

kitesurf, windsurf, mergulho, paddle surf, canoagem, natação em águas abertas e pesca desportiva; Por outro lado, temos a integração (com alojamento, restauração e transporte) das práticas lúdicas referentes à visita museológica, realização de visitas orientadas, observação da natureza (incluindo de cetáceos) e participação em eventos gastronómicos, culturais e competições desportivas náuticas.

As Estações Náuticas de Aveiro, Ílhavo, Murtoza e Vagos foram certificadas o ano passado pelo Fórum Oceano – Associação da Economia do Mar. Este ano serão os municípios de Estarreja e Ovar a ver as suas Estações Náuticas serem reconhecidas durante o Business2Sea 2019.

Imagens da Estação Náutica de Ílhavo: projeto piloto para a Região de Aveiro". ■

Região pelo Mar



O Grupo de Ação Costeira da Região de Aveiro, integrado na habitual comitiva regional com a Universidade de Aveiro e Porto de Aveiro participará na área expositiva do Business2Sea 2019 a realizar de 11-13 de novembro no Centro de Congressos da Alfândega do Porto.

Este ano o tema geral do Business2Sea será a “Conservação dos Oceanos e o Uso Sustentável dos Recursos Marinhos” enquadrando-se no objetivo 14º do Milénio “Proteger a Vida Marinha”. Esta edição é organizada pela Fórum Oceano com a colaboração da Fundação CETMAR – Centro Tecnológico do Mar da Galiza, contemplando um programa diversificado que englobará conferências, seminários e workshops dedicados ao tratamento das temáticas anteriormente referidas, um programa

de encontros de negócio, sessões de “pitching” organizadas no programa “Curtas do Mar”, uma componente expositiva e ainda alguns momentos pedagógicos e de animação sobre cultura marítima e literacia dos oceanos.

O Business2Sea de 2019 acolherá também duas importantes iniciativas: a Conferência de Stakeholders do Atlântico que tratará da nova Estratégia do Atlântico para o próximo período de programação de Fundos Comunitários e o Evento anual do Programa do Espaço Atlântico. Estas iniciativas são muito importantes para os intervenientes nacionais e da Galiza cuja ação se projeta no espaço Atlântico, nomeadamente os que contam com o apoio de instrumentos financeiros como o INTERREG do Espaço Atlântico. ■

30 anos em Comunidade Intermunicipal



Celebrar o 30º aniversário da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CIRA) é assinalar a importância do Poder Local e o seu contributo no processo de organização territorial do país, na descentralização administrativa, na aproximação entre os eleitores e os eleitos, na valorização do património e gestão das finanças locais, na participação dos cidadãos em órgãos deliberativos e executivos das autarquias locais, na criação de entidades supramunicipais responsáveis pelo ordenamento social do espaço e do nosso território. Como estabelece a Constituição da República Portuguesa (Art. 235) as autarquias locais são pessoas coletivas territoriais “dotadas de órgãos representativos”, com a função de agir na “prosecução de interesses próprios das populações respectivas” representadas pelos Municípios e Freguesias, que à semelhança das demais que integram o nosso mapa político e administrativo, fazem parte desta Comunidade Intermunicipal.

Refletir sobre a ação da CIRA no presente exige uma referência à evolução do Poder Local e às competências que lhe foram outorgadas pelo Poder Central, diretamente e através da associação dos municípios, por forma a cumprir os interesses do Estado e das autarquias associadas, a satisfação dos cidadãos nos processos de crescimento e melhoria da

qualidade de vida e de bem-estar, a governação responsável e assertiva da comunidade dos eleitos, o aproveitamento e boa gestão dos fundos comunitários que desde o início do processo de adesão de Portugal à antiga Comunidade Económica Europeia – hoje União Europeia – foram transferidos para o nosso país. Recorde-se que estes têm como fim reduzir as desigualdades territoriais e sociais, a construção de infraestruturas relevantes para o desenvolvimento de base regional, para a formação, investigação e ensino, para a capacitação do território e acolhimento de novos investimentos e ações de base económica, social e cultural, promotoras do desenvolvimento da Nação.

Como reflexo de diferentes Programas de apoio estabelecidos entre o Governo Português e a Comissão Europeia foram implementadas novas formas de cooperação nacional e sobretudo regional através da ação das Comissões de Coordenação Regional, que se constituíram como interlocutores privilegiados entre o Governo e as autarquias, a sociedade e o Estado, os interesses de natureza local e a coesão de ordem nacional. Mais ainda, através desta ação os Municípios aderiram a formas inovadoras de cooperação, governo territorial e associativismo intermunicipal tomando posição sobre investimentos de beneficiação

do território das autarquias e das comunidades locais, por forma a promoverem o seu desenvolvimento e sustentabilidade.

Pensar na intervenção direta da CIRA na construção da região de Aveiro, obriga a recuar à publicação de diferente legislação, programas de Governo, programas de candidaturas de base municipal e intermunicipal antes e após a constituição da pioneira Associação de Municípios da Ria, em 1989; da constituição da Grande Área Metropolitana de Aveiro, em 2004 e, em 2008, da publicação dos estatutos da Comunidade Intermunicipal, reivindicando da Região de Aveiro. Estas entidades foram antecedidas da criação, em 1988, do Gabinete da Ria de Aveiro com objetivos de recolher a informação já existente sobre a mesma, identificar os problemas de poluição existentes, formular propostas da sua remediação consubstanciados no Plano-Ria.

A essência de uma entidade supra-municipal, aglutinando interesses de base municipal articulados com os de base regional e nacional, tem passado não só pela gestão de fundos europeus, construção de infra-estruturas, concertação de interesses e diálogo com o Governo mas, ainda, na promoção de ações conjuntas com a sociedade civil, instituições ensino superior, laboratórios de investigação, empresas, associações e outras

entidades, no repensar de forma consistente e continuada em projetos e resultados da obra edificada e planeada, na avaliação de metodologias e de processos, na identificação de novos parceiros, na participação da sociedade civil chamada a pronunciar-se sobre a ação deste entidade. Assim se assiste, nesta oportunidade, por altura da realização de mais um Congresso da Região de Aveiro – assinalando as três décadas de associativismo intermunicipal – na qual participam os principais atores, técnicos, entidades públicas e privadas, *stakeholders* envolvidos no processo de desenvolvimento desta Comunidade Intermunicipal, cidadãos.

A democracia tem os seus custos e deveres. O associativismo intermunicipal, a participação cívica e política, a auscultação pública são três dos seus pilares fundamentais aliados ao comprometimento do Poder na transparência, responsabilidade de uma boa gestão, partilhada e aberta a novas práticas, muitas delas ainda desconhecidas e reveladas aos cidadãos como aquelas que neste encontro irão ser apreciadas. A democracia não é mais uma ideologia abstrata mas uma prática revista e melhorada em todas as suas edições. ■

Na progressiva articulação entre os Municípios nesta região, há uma linha que, iniciada no Poder Local democrático, nos conduz através de vários marcos históricos. Aqui se resumem, entre outros, para memória futura:

- 1986** Associação de Municípios do Carveiro-Vouga
- 1989** Associação de Municípios da Ria – AMRia
- 1997** Saneamento Integrado dos Municípios da Ria, S.A. – SIMRIA
- 1998** Cartografia Digital da Região
- 2003** Programa Aveiro Digital
- 2004** Grande Área Metropolitana de Aveiro
- 2008** Plano Intermunicipal de Ordenamento da Ria – UNIR@RIA
Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro – Baixo Vouga
Programa Territorial de Desenvolvimento 2007-2013
- 2009** Águas da Região de Aveiro – AdRA – Polis Litoral Ria de Aveiro
- 2010** Programa de Apoio a Projetos e Eventos da Região de Aveiro – PAPER
Parque de Ciência e Inovação-Região de Aveiro – PCI
Grupo de Ação Costeira – GAC-RA
- 2012** Rede de Incubadoras de Empresas da Região de Aveiro – IERA
Protocolo com a UA
“Melhor Cooperação, Mais Futuro”
- 2013** Quadro Comum de Investimentos da Região de Aveiro – 2014-2020
Plano Intermunicipal de Mobilidade e Transportes da Região de Aveiro – PIMTRA
Instituição do Dia da Região de Aveiro – 16 de outubro
Produto Turístico Integrado/ Grande Rota da Ria de Aveiro
Região de Aveiro Digital
Margens dos Rios Vouga e Antuã/
Açude do Rio Novo do Príncipe/
Dique do Baixo Vouga Lagunar
Autoridade Regional de Transportes
Centro Intermunicipal de Recolha Oficial de Animais



AMRia

Associação dos Municípios da Ria

1989

Fundadores

- José Girão Pereira (Presidente CM Aveiro)
- Maria de Lurdes Breu (Presidente CM Estarreja)
- Manuel da Rocha Galante (Presidente da CM Ílhavo)
- João Rocha de Almeida (Presidente da CM Mira)
- Manuel Portugal da Fonseca (Presidente CM Murtosa)
- José Guedes da Costa (Presidente da CM Ovar)
- João Simões Rocha (Presidente da CM Vagos)

Comissão Instaladora

- **Presidente:** José Girão Pereira (Presidente CM Aveiro)

Mandato 1990-1993

Conselho de Administração

- **Presidente:** José Guedes da Costa (Presidente CM Ovar)
- Augusto Leite (Presidente CM Murtosa)
- Manuel Cravo da Rocha (Vereador CM Ílhavo)
- João José Maia (Vereador CM Aveiro)
- Manuel Augusto Domingues (Vereador CM Vagos)

Mandato 1991-1994

Assembleia Intermunicipal

- **Presidente:** José Guedes da Costa (Município de Ovar)

(1992-1998)

- **Administradora-Delegada:** Maria Isabel Rodrigues Quintaneiro

Mandato 1994-1997

Assembleia Intermunicipal

- **Presidente:** Augusto Carlos dos Santos Leite (Município da Murtosa)

Conselho de Administração

- **Presidente:** Augusto Carlos dos Santos Leite (Presidente CM Murtosa)
- Humberto Rocha (Presidente CM Ílhavo)
- Girão Pereira (Presidente CM Aveiro)
- Vitor Silva (Vereador CM Aveiro)
- Carlos Bento (Presidente CM Vagos)
- Armando França (Presidente CM Ovar)

Mandato 1998-2001

Assembleia Intermunicipal

- **Presidente:** Alberto Afonso Souto de Miranda (Município de Aveiro)

Conselho de Administração

- **Presidente:** Alberto Afonso Souto de Miranda (Presidente CM Aveiro)
- Vladimiro Silva (Presidente CM Estarreja)
- Marcos Ré (Vereador CM Ílhavo)
- Castro Azevedo (Presidente CM Águeda)
- Acílio Gala (Presidente CM Oliveira do Bairro)

(1998-2002)

- **Administrador-Delegado:** Celso Augusto Baptista dos Santos

Mandato 2001-2001

Assembleia Intermunicipal

- **Presidente:** João Maria Ribeiro Reigota (Município de Mira)

Mandato 2002-2005

Assembleia Intermunicipal

- **Presidente:** Rui Miguel Rocha da Cruz (Município de Vagos)

Conselho de Administração

- **Presidente:** José Agostinho Ribau Esteves (Presidente CM Ílhavo)
- António Maria dos Santos Sousa (Presidente CM Murtosa)
- José Eduardo Alves Valente de Matos (Presidente CM Estarreja)
- Eduardo Elísio Silva Peralta Feio (Vereador CM Aveiro)
- Fernando José Martins da Silva (Vereador CM Oliveira do Bairro)

(2002-2008)

- **Administrador-Delegado:** Manuel da Rocha Galante

Mandato 2006-2008

Assembleia Intermunicipal

- **Presidente:** Élio Manuel Delgado da Maia (Município de Aveiro)

Mandato 2006-2009

Conselho de Administração

- **Presidente:** José Agostinho Ribau Esteves (Presidente CM Ílhavo)
- António Maria dos Santos Sousa (Presidente CM Murtosa)
- José Eduardo Alves Valente de Matos (Presidente CM Estarreja)
- Gil Nadais Resende da Fonseca (Presidente CM Águeda)
- Manuel Alves de Oliveira (Presidente CM Ovar)

2009

Comissão Liquidatária

- **Presidente:** José Agostinho Ribau Esteves (Presidente CM Ílhavo)
- António Maria dos Santos Sousa (Presidente CM Murtosa)
- José Eduardo Alves Valente de Matos (Presidente CM Estarreja)
- Gil Nadais Resende da Fonseca (Presidente CM Águeda)
- Manuel Alves de Oliveira (Presidente CM Ovar)



GAMA

Grande Área Metropolitana de Aveiro

Mandato 2007-2008

Assembleia Metropolitana

- **Presidente:** João Evangelista Rocha de Almeida (Município de Aveiro)

Mandato 2007-2008

Junta Metropolitana

- **Presidente:** José Agostinho Ribau Esteves (Presidente CM Ílhavo)
- **Vice-Presidente:** Manuel da Silva Soares (Presidente CM Sever do Vouga)
- **Vice-Presidente:** Ápio Cláudio do Carmo Assunção (Presidente CM Oliveira de Azeméis)
- Gil Nadai Resende da Fonseca (Presidente CM Águeda)
- João Agostinho Pinto Ribeiro (Presidente CM Albergaria-a-Velha)
- Litério Augusto Marques (Presidente CM Anadia)
- Élio Manuel Delgado da Maia (Presidente CM Aveiro)
- José Eduardo Alves Valente de Matos (Presidente CM Estarreja)
- António Maria dos Santos Sousa (Presidente CM Murtosa)
- Mário João Ferreira da Silva Oliveira (Presidente CM Oliveira do Bairro)
- Manuel Alves de Oliveira (Presidente CM Ovar)
- Rui Miguel Rocha da Cruz (Presidente CM Vagos)
- José António Bastos da Silva (Presidente CM Vale de Cambra)

2009

Comissão Liquidatária

- **Presidente:** José Agostinho Ribau Esteves (Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo)

CIRA

Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro

2008

Assembleia Intermunicipal

- **Presidente:** Carlos Manuel de Melo Mortágua (Município de Albergaria-a-Velha)

(2008-2010)

- **Secretário Executivo:** Manuel da Rocha Galante

Mandato 2008-2013

Assembleia Intermunicipal

- **Presidente:** Rogério de São Bento Camões (Município de Albergaria-a-Velha)

Conselho Executivo

- **Presidente:** José Agostinho Ribau Esteves (Presidente CM Ílhavo)
- **Vice-Presidente:** José Eduardo Alves Valente de Matos (Presidente CM Estarreja)
- **Vice-Presidente:** Gil Nadais Resende da Fonseca (Presidente CM Águeda)
- João Agostinho Pinto Pereira (Presidente CM Albergaria-a-Velha)
- Jorge Eduardo Ferreira Sampaio (Vereador CM Anadia)
- Carlos Manuel da Silva Santos (Vice-Presidente CM Aveiro)
- António Maria dos Santos Sousa (Presidente CM Murtosa)
- Joaquim Manuel dos Santos Baptista (Presidente CM Murtosa)
- Mário João Ferreira da Silva Oliveira (Presidente CM Oliveira do Bairro)
- Manuel Alves de Oliveira (Presidente CM Ovar)
- Manuel da Silva Soares (Presidente CM Sever do Vouga)
- Rui Miguel Rocha da Cruz (Presidente CM Vagos)

Mandato 2013-2017

Assembleia Intermunicipal

- **Presidente:** Manuel Nunes Simões dos Santos (Município de Oliveira do Bairro)

Conselho Intermunicipal

- **Presidente:** José Agostinho Ribau Esteves (Presidente CM Aveiro)
- **Vice-Presidente:** Joaquim Manuel dos Santos Baptista (Presidente CM Murtosa)
- **Vice-Presidente:** António José Martins Coutinho (Presidente CM Sever do Vouga).
- Gil Nadais Resende da Fonseca (Presidente CM Águeda)
- António Augusto Amaral Loureiro e Santos (Presidente CM Albergaria-a-Velha)
- Maria Teresa Belém Correia Cardoso (Presidente CM Anadia)
- Diamantino Manuel Sabina (Presidente CM Estarreja)
- Fernando Fidalgo Caçoilo (Presidente CM Ílhavo)
- Mário João Ferreira da Silva Oliveira (Presidente CM Oliveira do Bairro)
- Salvador Malheiro Ferreira da Silva (Presidente CM Ovar)
- Silvério Rodrigues Regalado (Presidente CM Vagos)

(2014-2021)

- **Secretário Executivo Intermunicipal:** José Eduardo Alves Valente de Matos

Mandato 2017-2021

Assembleia Intermunicipal

- **Presidente:** António Maria dos Santos Sousa (Município da Murtosa)

Conselho Intermunicipal

- **Presidente:** José Agostinho Ribau Esteves (Presidente CM Aveiro)
- **Vice-Presidente:** Salvador Malheiro Ferreira da Silva (Presidente CM Ovar)
- **Vice-Presidente:** António Augusto Amaral Loureiro e Santos (Presidente CM Albergaria-a-Velha).
- Jorge Henrique Fernandes de Almeida (Presidente CM Águeda)
- Maria Teresa Belém Correia Cardoso (Presidente CM Anadia)
- Diamantino Manuel Sabina (Presidente CM Estarreja)
- Fernando Fidalgo Caçoilo (Presidente CM Ílhavo)
- Joaquim Manuel dos Santos Baptista (Presidente CM Murtosa)
- Duarte dos Santos Almeida Novo (Presidente CM Oliveira do Bairro)
- António José Martins Coutinho (Presidente CM Sever do Vouga)
- Silvério Rodrigues Regalado (Presidente CM Vagos)

Afirmar a Região

Do Livro Verde à Descentralização

Logo em 2008, na transição legal da Grande Área Metropolitana da Aveiro para o ajustamento à NUT III, quisemos inovadoramente acrescentar à designação oficial de Baixo Vouga a reivindicação de Região: assim nasceu a Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro! É a somar os 11 municípios que somos mais fortes!

E assim se afirmou um caminho de vontade e de capacitação para novos desafios, maiores projetos comuns e mais competências. Por isso, em 2011, fomos uma das duas comunidades-piloto em Portugal no Livro Verde da Descentralização. Os nossos bianuais Congressos reiteraram essa determinação (como na gestão da Ria) aos sucessivos Governos.

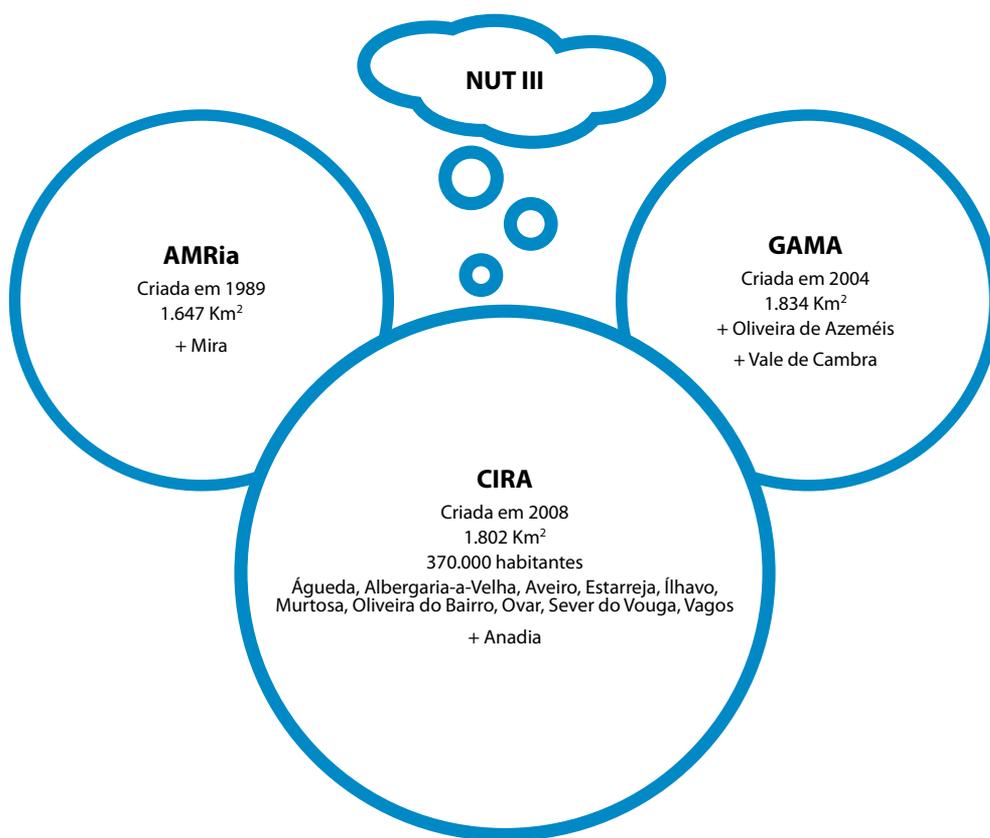
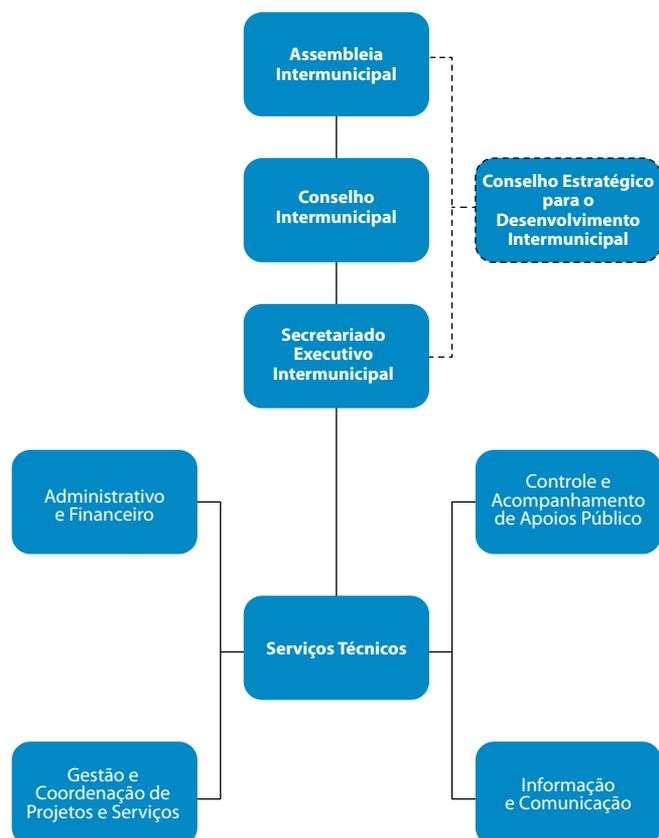
A CIRA está capacitada e muito empenhada em assumir com sustentabilidade mais competências para concretizar uma melhor gestão do território e aumentar a quantidade e a qualidade dos serviços prestados aos Cidadãos, sublinhando a velha reivindicação da aplicação do princípio da subsidiariedade na inevitável reforma do Estado.

Em 2015, num raro exemplo nacional de descentralização, assumimos ser Autoridade Regional de Transportes e temos na rampa de lançamento o concurso para o Serviço Público de Transportes de Passageiros à escala intermunicipal. No mesmo ânimo coletivo, desde 2018, no limitado processo em curso, continuamos a somar. ■

Transferência de Competências Deliberações para 2020

Deliberações			
Turismo (DL n.º 99/2018, de 28/11)	Justiça (DL n.º 101/2018, de 29/11)	Fundos Europeus e captação de investimento (DL n.º 102/2018, de 29/11)	Associações de Bombeiros (DL n.º 103/2018, de 29/11)
Sim	Não	Sim	Sim
Deliberações			
Educação (DL n.º 21/2019, de 30/01)	Saúde (DL n.º 23/2019, de 30/01)	Transporte Turístico em vias navegáveis interiores (DL n.º 58/2019, de 30/04)	
Sim	Não	Sim	

Organograma CIM Região de Aveiro



Região Mais Digital e Próxima dos Cidadãos

Formulários iguais nos 11 Municípios



Cadastro Territorial – redes de águas pluviais: Integrar rede de pluviais – projeto do cadastro multifinalitário, aprofundando o uso das ferramentas SIG, visando dotar a Região de Aveiro de informação que possibilite o desenho de uma rede intermunicipal de águas pluviais, a par das atuais de abastecimento e de saneamento.

Em trinta anos, os onze Municípios da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CIRA) realizam em conjunto quatro projetos de modernização administrativa, do histórico Aveiro Digital ao RAD – Região de Aveiro Digital, o mais ambicioso e uma verdadeira mudança de paradigma.

Com o Região de Aveiro Digital, ferramentas tecnológicas pensadas numa lógica intermunicipal possibilitam poupança de tempo e menos custos para os Cidadãos. Uma administração mais ágil e eficiente com ferramentas de decisão mais transparentes, céleres e vantajosas.

Também é o projeto de modernização mais ambicioso, estando a ser executado um investimento total de 2.851.816,50€, que se iniciou em 2017 com a candidatura ao Centro2020, seu principal financiador, e que terá o seu epílogo em 2020, e que conta já com resultados visíveis nomeadamente através de sites de Câmaras Municipais mais apelativos, preparados para serviços móveis, mais úteis e com

novas aplicações que tornam mais fácil e eficaz o uso destas ferramentas.

O RAD posta na utilização de ferramentas otimizadas, como formulários interativos iguais para todos os Municípios, portal de central de compras, ferramentas SIG intermunicipais de apoio à decisão, políticas de cibersegurança, entre outros, para cumprir o seu objetivo mais importante: facilitar a vida ao cidadão e às empresas que interagem com os municípios da Região de Aveiro!

Para melhor visualizarem o futuro, damos apenas dois exemplos. Um cidadão poderá pesquisar online, o acervo bibliográfico das bibliotecas associadas da Região de Aveiro e, descobrindo o que procura, deslocar-se à biblioteca da sua área e solicitar que o documento seja disponibilizado mesmo que esteja em Ovar e o livro que pretendia esteja em Vagos, evitando deslocamentos desnecessários. Para as empresas, também as ferramentas serão facilitadoras: há

um pacote de serviços dedicado ao urbanismo que permitirá facilitar a entrega, online, de peças processuais e os formulários interativos serão iguais em toda a Região. A mesma situação será ideal para a empresa organizadora de um evento ou animação de rua, que terá a sua vida facilitada, com formulários iguais para toda a região, desburocratizando ediminuindo custos.

30 Anos passaram e o futuro está cada vez mais perto!

O que é o RAD?

O RAD – Região de Aveiro Digital divide-se em diversas áreas:

- **Catálogo de Serviços** – desenvolvimento e harmonização ao nível intermunicipal de um catálogo dos serviços prestados pelas autarquias, para simplificar a procura dos cidadãos, mas também a gestão interna dos processos;
- **Serviços Online** – conceção e implementação de formulários interativos harmonizados ao nível

intermunicipal em função do Catálogo de Serviços comum aos onze municípios;

- **Portais Municipais** – Evolução e melhoria na acessibilidade e no design nos portais das Câmaras Municipais e da CIRA, com a implementação de *sites* responsivos, com novos serviços e vantagens e, nalguns casos, com o recurso a APP's;
- **Plataforma de Atendimento** – Novas soluções harmonizadas para um serviço de atendimento que responda às necessidades dos cidadãos com qualidade e eficácia;
- **Plataforma de Gestão Documental** – Desmaterialização de documentos e processos para uma melhor organização da informação e eficácia dos serviços;
- **Plataforma de Faturação Eletrónica** – desmaterialização do processo de receção e emissão de documentos de cobrança permitirá maior eficiência nos processos de pagamento;
- **Arquivo Digital** – Colaboração intermunicipal para desmaterializar

e organizar o arquivo digital dos processos autárquicos para mais fácil acesso;

- **Cadastro Territorial Multifinalitário** – Geoportais/SIG – Uma colaboração entre os Municípios que permitirá uma melhor decisão de âmbito intermunicipal, perspetivando um território único numa plataforma que cadastra os equipamentos públicos da educação, da cultura e lazer, e as redes de águas pluviais;
- **Plataforma Bibliotecas Municipais** – Permitirá uma gestão integrada dos utentes e do catálogo do acervo bibliográfico;
- **Central de Compras** – A adoção de uma central de compras intermunicipal permitirá realizar substanciais poupanças em diversos serviços comuns aos Municípios;
- **Modelo de Governação Intermunicipal e Política de Segurança em Tecnologias de Informação** – Ferramenta indispensável para um trabalho colaborativo em segurança e qualidade nos serviços de informática. ■

A Volta à Ria em 80 Experiências

Integrado na operação Ria de Aveiro – Produto Turístico Integrado, a CIRA vai lançar o Roteiro “A Volta à Ria de Aveiro em 80 Experiências”.

Este roteiro percorre o território de 11 municípios reunidos num destino único – a Ria de Aveiro – através das mais diversas experiências, associadas aos recursos culturais e turísticos mais emblemáticos e inóspitos da Região.

A linha editorial deste Roteiro teve como inspiração a obra de Júlio Verne, em particular as aventuras de Phileas Fogg na sua volta ao mundo em 80 dias, utilizando todos os meios de transporte disponíveis.

Também a Ria de Aveiro pode ser descoberta com recurso aos mais

variados transportes, desde a linha de caminhos-de-ferro histórica, à bicicleta pelas bonitas ciclovias, uma rede de autocarros complementar, ligando com um ferryboat, para além das grandes autoestradas e Itinerários.

Imperdível o desfrutar da grande laguna a bordo das típicas embarcações, como o icónico barco Moliceiro, por entre ilhas e cais ou ribeiras que se espalham pelas margens.

O Roteiro “A Volta à Ria de Aveiro em 80 Experiências” apresenta assim a Ria como destino turístico repleto de experiências memoráveis, onde a mobilidade faz também parte da experiência. ■



Ria de Aveiro Weekend

Grande Regata dos Moliceiros



Em 2019, o Ria de Aveiro Weekend lançou o desafio para a descoberta do território, com um programa repleto de diversidade cultural por toda a Região, num fim de semana de festa e de valorização do que é especial na Ria de Aveiro!

A já habitual Grande Regata de Moliceiros – evento âncora do Ria de Aveiro Weekend – contou este ano com uma participação mais expressiva, com a presença de três novas embarcações, contribuindo para a preservação de uma esplendorosa competição de embarcações tradicionais à vela. Também o concurso de pintura de painéis dos moliceiros demonstra o melhor da mestria deste património cultural único.

A gastronomia, elemento fundamental nesta descoberta, não podia deixar de marcar a oferta cultural e turística em toda a região durante o Ria de Aveiro Weekend, através de mostras gastronómicas e visitas guiadas a produtores locais “Ao Sabor da Ria”. ■



Grande Rota da Ria de Aveiro

560 Km de Natureza



A Região de Aveiro, inserida num território de reconhecidos contrastes orográficos e diferentes contextos ambientais, dispõe de um património natural muito rico e diversificado. Desde logo, 23% deste território é constituído por Áreas Classificadas e conta com a presença de um dos maiores e mais importantes “acidentes geográficos” da costa portuguesa – a Ria de Aveiro – e que marca substancialmente a estrutura socioeconómica local.

Paralelamente, a Região de Aveiro apresenta uma ligação histórica aos meios de mobilidade suave (em particular, da bicicleta – existência de um cluster económico regional), aliada a uma forte tradição e cultura associadas a esta temática. Assim, o território oferece uma densa rede de percursos pedestres e cicláveis que, por um lado, respondem às necessidades de locomoção da comunidade local e, por outro lado, constituem atrações turísticas para os visitantes que se deslocam até à Região.

A combinação destas duas realidades, reforçada pela estratégia preconizada pela Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CIRA) – “Aveiro, Região da Bicicleta”, formam as condições de base ideais para o desenvolvimento da Grande Rota da Ria de Aveiro (GRRRA), um percurso pedestre e ciclável de grande extensão (560 KM), que inclui também etapas náuticas, percorre o território dos onze municípios da CIRA e permite a visita, não só dos mais relevan-

tes elementos naturais da Região, como também de diversos elementos do património histórico-cultural e artístico.

A GRRRA assume como principal desígnio a conservação, proteção e promoção do património natural da Região de Aveiro, bem como o estabelecimento de pontes entre este e o património cultural e os vários agentes económicos locais. Para tal, a GRRRA procurou capitalizar os investimentos na área dos percursos pedestres e cicláveis realizados anteriormente, tanto por parte dos onze municípios da CIRA, como no âmbito de projetos supramunicipais (como o Plano Intermunicipal de Mobilidade e Transportes da Região de Aveiro – PIMT-RA, o Plano Intermunicipal de Ordenamento do Território – UNIR@RIA e o Polis Litoral Ria de Aveiro).

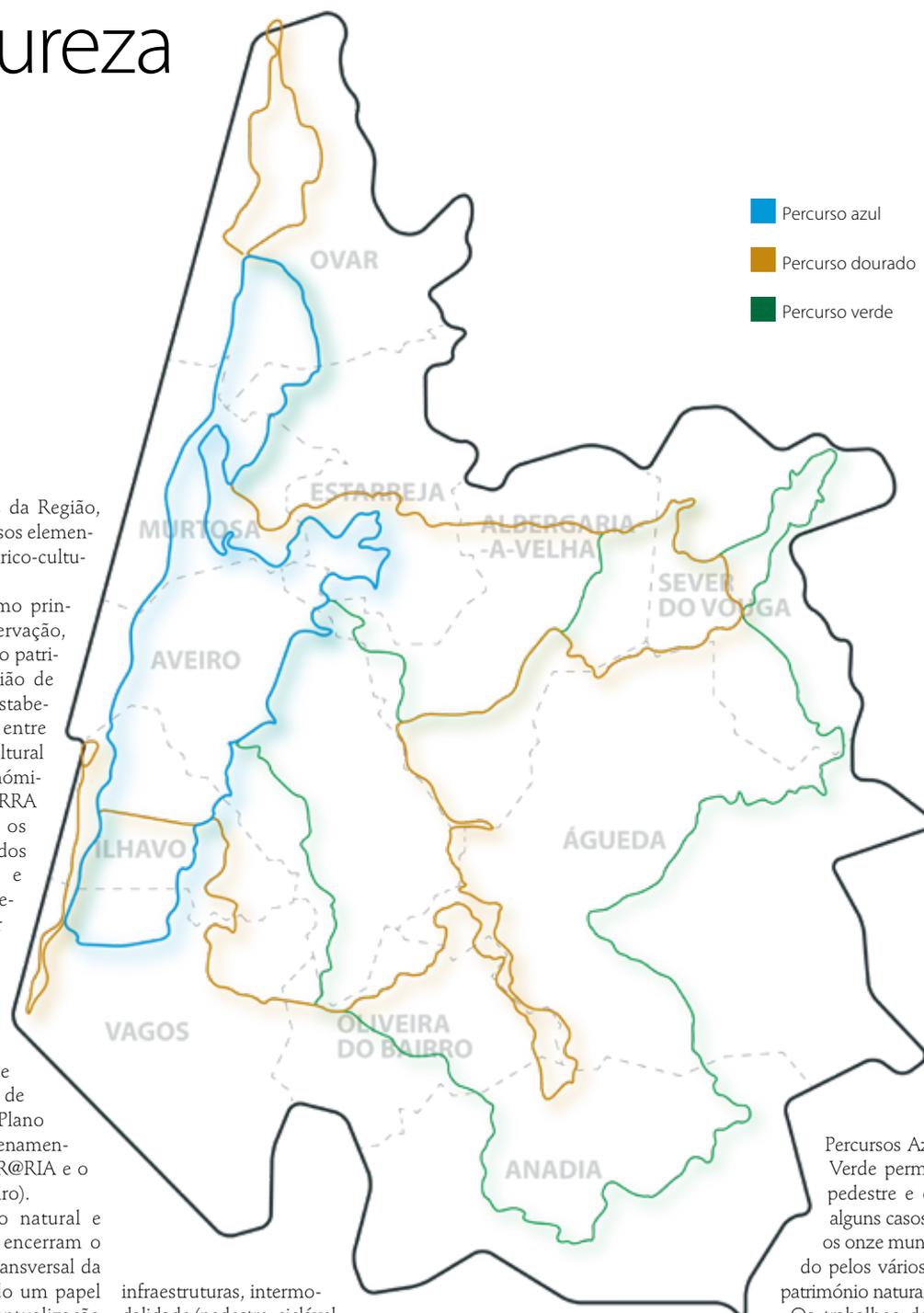
Assim, o património natural e as Áreas Classificadas encerram o argumento de base e transversal da GRRRA, desempenhando um papel fundamental na conceptualização da mesma e na definição do próprio traçado. Contudo, a este argumento, acresce um conjunto de sete pilares fundamentais, que devem ser garantidos e que permitiram consolidar o traçado físico no território, nomeadamente: segurança, qualidade das

infraestruturas, intermodalidade (pedestre, ciclável e náutica), vocação turística, coesão territorial, escala (integração suprarregional) e inovação.

A forma diferenciadora e inovadora em que o traçado da GRRRA está pensado – três percursos principais devidamente interligados e inte-

grados no território – permite aos visitantes personalizarem o seu próprio trajeto, mediante as suas necessidades, capacidade física e motivações, promovendo inúmeras possibilidades de visita e exploração da Região como um todo. Os

- Percurso azul
- Percurso dourado
- Percurso verde



Percursos Azul, Dourado e Verde permitem a ligação pedestre e ciclável (e, em alguns casos, náutica) entre os onze municípios, passando pelos vários elementos do património natural e cultural.

Os trabalhos de elaboração e instalação da Grande Rota da Ria de Aveiro prosseguem agora na sua fase final, estando definida a Primavera de 2020 para o seu lançamento público, contributo importante para um melhor conhecimento da Ria e da Região de Aveiro. ■

ClairCity



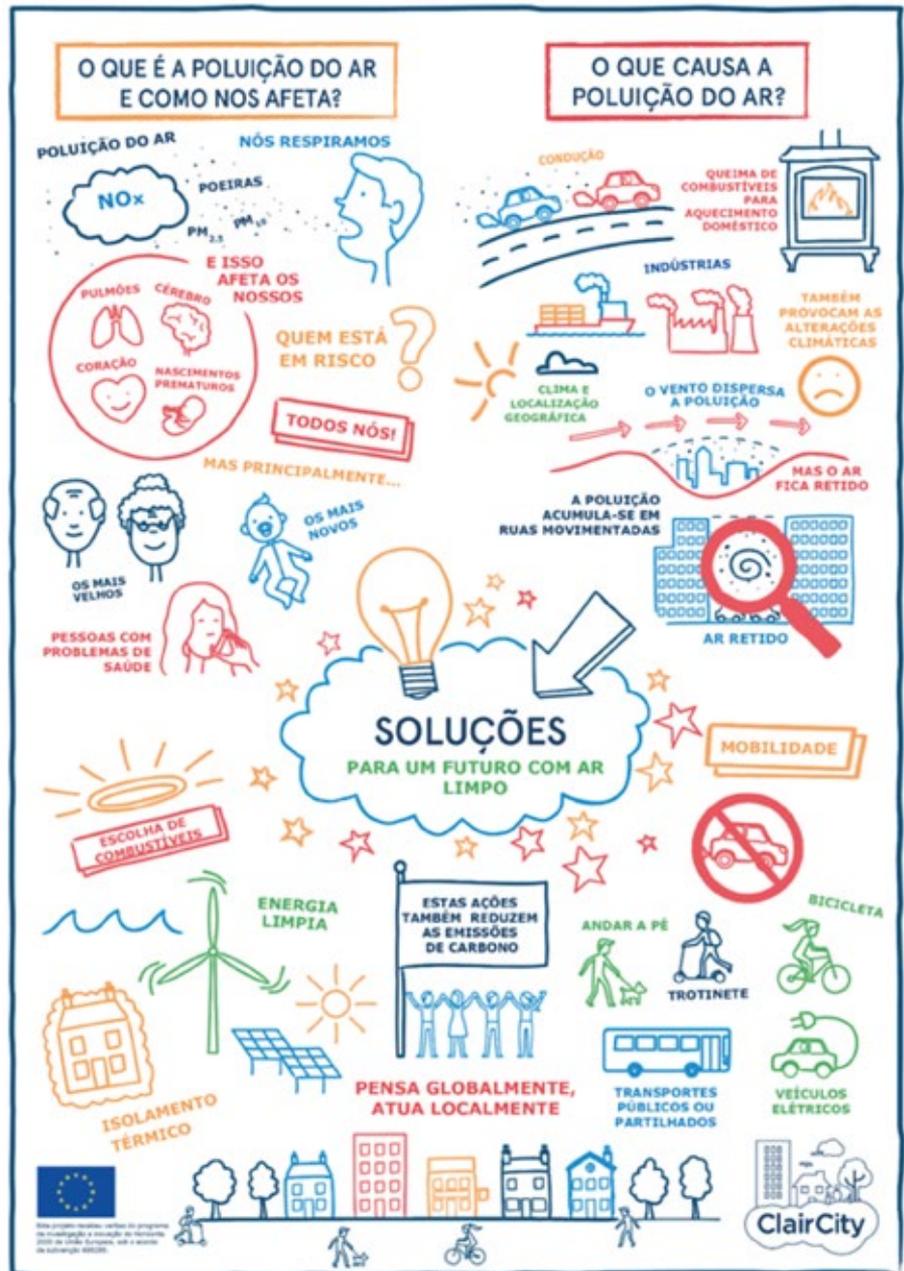
O Papel dos Cidadãos na Redução da Poluição Atmosférica nas Cidades

O projeto ClairCity (www.claircity.eu), do qual são parceiros a Universidade de Aveiro e a Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, questiona os cidadãos de seis cidades e regiões europeias sobre como eles gostariam de trabalhar e viver nas cidades do futuro e, com base nisso, investiga formas de proporcionar políticas de poluição atmosférica e mudanças climáticas mais efetivas ao nível da cidade.

O projeto, de quatro anos ao abrigo do Horizonte 2020 da EU, trabalha diretamente com os cidadãos e com as autoridades locais em seis países da Europa. visa aumentar a sensibilização dos cidadãos em relação à poluição atmosférica e às emissões de gases com efeito estufa

nas nossas cidades, analisando como todos nós podemos contribuir para a solução para um ar de qualidade, melhorando a nossa saúde, bem-estar e contribuindo para o combate às alterações climáticas e outros impactos. O produto final do projeto será um pacote de políticas sob medida para cada cidade, detalhando as soluções potenciais para um futuro com ar limpo.

A 3.ª Conferência Anual do projeto, realizada a 10 de abril de 2019, em Aveiro, abordou o tema “Comunidades Conectadas: melhorar a qualidade do ar e pegada de carbono para proteger a saúde”, tendo-se ouvido de autoridades locais e especialistas internacionais sobre o status regional da poluição do ar, impactos na saúde e ações em desenvolvimento. Foram ainda destacados os projetos locais para incentivar o ciclismo, incluindo dar a conhecer alunos de uma escola local que dirigem uma oficina de bicicletas na escola, de grande sucesso, o que impressionou positivamente os parceiros internacionais do projeto. ■



Este projeto recebeu financiamento do programa de pesquisa e inovação da União Europeia – Horizonte 2020 – ao abrigo do acordo de subvenção N.º 689289

Projeto Europeu Onboard



O Projeto Onboard reúne parceiros de Portugal, Reino Unido e Irlanda, num total de seis entidades – INOVA+, Fórum Oceano, ISCIA, CIRA, Marine South East (UK) e Halpin Centre (IE). Tem como objetivo conceber, implementar e validar um modelo de aprendi-



zagem em regime de alternância para o setor de Portos e Logística, apoiando o desenvolvimento de novos perfis e currículos de ensino e formação profissional e promovendo uma cooperação mais eficiente entre empresas e entidades formadoras no setor marítimo.

Desde o seu arranque em outubro de 2017, o consórcio do projeto publicou dois perfis funcionais e currículos de formação para o setor de Portos e Logística, tendo implementado um conjunto de workshops, que permitiram a sua validação por representantes e

profissionais do setor. Após a fase de validação, a parceria promoveu a realização de uma formação de profissionais-chave do sistema de aprendizagem, para dar a conhecer os produtos desenvolvidos no âmbito do Projeto e incentivar a reflexão crítica sobre os mesmos.

O Projeto Onboard foi ainda reconhecido pela Agência Executiva de Educação, Audiovisual e Cultura da Comissão Europeia (EACEA) como uma boa prática, em dezembro de 2018.

Toda a informação sobre o projeto pode ser consultada em <http://onboard-project.eu>. ■

SI2E

Sistema de Incentivo ao Empreendedorismo e ao Emprego

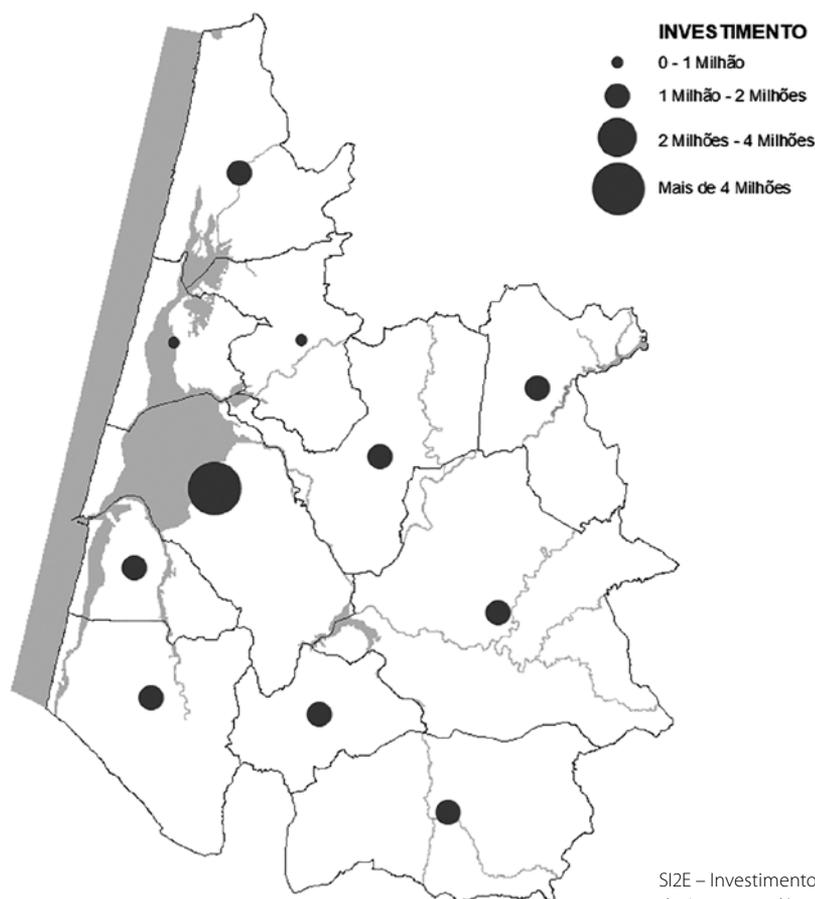
O SI2E – Sistema de Incentivo ao Empreendedorismo e ao Emprego, visa operacionalizar os apoios ao empreendedorismo e à criação de emprego, através dos Programas Operacionais Regionais no âmbito das seguintes modalidades de intervenção:

- Pactos para o Desenvolvimento e Coesão Territorial (PDCT) dinamizados pelas Comunidades Intermunicipais (CIM);
- Estratégias de Desenvolvimento Local de Base Comunitária dinamizadas pelos Grupos de Ação Local (GAL).

O SI2E admite o financiamento através de dois Fundos da Coesão:

- Para a criação ou expansão de micro e pequenas empresas, implicando investimento e a criação líquida de postos de trabalho;
- Para a criação líquida de postos de trabalho, implicando investimento. Ambos os fundos FEDER e FSE podem ser mobilizados isoladamente ou em conjunto na mesma candidatura.

Nesta data a Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, Organismo intermédio, tem aprovadas e em execução um conjunto de operações que totalizam mais de 17 milhões de euros de investimento na região, com o compromisso de criação de mais de 200 postos de trabalho. ■



SI2E – Investimento na Região de Aveiro, incidência municipal

Região de Aveiro Empreendedora



A Incubadora de Empresas da Região de Aveiro (IERA) é constituída por uma rede de parceiros que inclui os Municípios da Região de Aveiro, a Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CIRA), a Universidade de Aveiro (UA) e a AIDA-Câmara de Comércio e Indústria do Distrito de Aveiro. Tem como objetivo o desenvolvimento de iniciativas de apoio ao empreendedorismo e de condições de suporte logístico, operacional, financeiro e técnico para a criação e a instalação de ideias de negócio e de empresas em espaços estruturados de incubação (polos), liderados pelos Municípios, e pela UA.

A IERA funciona com serviços diferenciadores de apoio à incubação e à promoção do empreendedorismo, beneficiando de uma estratégia comum, tendo em vista a promoção e o desen-

volvimento de políticas de empreendedorismo ativas dos municípios, em sinergia com o conhecimento da UA, e respetivo portefólio de competências.

Para efetuar uma candidatura, deverá fazer o download do Formulário (disponível em www.iera.pt), proceder ao seu preenchimento e enviar por email para o polo de incubação do seu interesse. ■

Esta rede de incubação é um desafio estratégico dos Municípios da Região de Aveiro, da Comunidade Intermunicipal, da Universidade de Aveiro e da AIDA-Câmara de Comércio e Indústria do Distrito de Aveiro, com o objetivo de potenciar economicamente as estratégias territoriais de desenvolvimento dos Municípios. ■



Região tem Parque de Ciência



O Parque de Ciência e Inovação – Creative Science Park Aveiro Region é uma sociedade anónima, constituída em 2010, fruto da parceria estratégica intermunicipal, presidida pela UA, localiza-se no Município de Ílhavo (na zona da Coutada) e no Município de Aveiro (na zona do Crasto) e destaca-se pelo envolvimento colaborativo, formal e efetivo de diferentes atores que constituem a tripla hélice da inovação e do desenvolvimento económico: o conhecimento, através da UA, a região, através da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CIRA), e as empresas. ■

O Creative Science Park Aveiro Region está estruturado em torno de cinco grandes áreas de aposta estratégica da UA e do desenvolvimento da região – Tecnologias de Informação, Comunicação e Electrónica (TICE), Materiais, Mar, Agroindustrial e Energia – o processo colaborativo é valorizado pela existência de espaços qualificados e de ações de apoio à promoção da inovação, empreendedorismo, capacitação de negócios, entre os quais se destacam a Design Factory, a Incubadora de Empresas e os Laboratórios de Uso Comum (LUC) de Materiais e Agroalimentar e das TICE. ■

Proteção Civil no Séc XXI



As novas práticas de gestão do território, concretamente na área da Proteção Civil, determinam que os sistemas de gestão de acidentes graves e catástrofes, tenham de utili-

zar a escala intermunicipal, numa perspetiva que potencie e rentabilize a utilização dos meios/recursos disponíveis em termos locais e nacionais, tendo em consideração a

dimensão territorial de fenómenos, como os que assumimos como riscos naturais, mistos e tecnológicos.

A novidade é planear, não à escala distrital, mas à escala NUTS 3 Região

de Aveiro, num exercício pioneiro que também veio a ser preconizado pela revisão da Lei de Bases da Proteção Civil. A intenção da CIRA é manifestada há alguns anos e agora confirmada pelos decisores nacionais, como a nova filosofia a adotar, para a resolução da problemática intrinsecamente ligada à gestão da Proteção Civil, isto é, ao aumento da resiliência das populações e da sociedade, neste caso concreto, da Região de Aveiro.

A Comunidade Intermunicipal já lançou o procedimento para a elaboração do **Estudo Intermunicipal de Riscos Naturais e Tecnológicos**, com o desenvolvimento do Sistema Integrado de Gestão de Riscos Naturais/ Tecnológicos da Região de Aveiro – **SEGURA**.

Os dois projetos têm como finalidade, caracterizar, integrar, identificar, avaliar e monitorizar os riscos naturais/tecnológicos com expressão mais relevante no território da CIRA.

Relativamente aos riscos naturais será efetuado o levantamento da informação e equipamentos necessários à sua correta gestão e a identificação e avaliação dos riscos associados, tais como:

- Cheias e inundações, tempestades, secas, incêndios, furacões, sismos, tsunamis, erosão costeira, galgamentos costeiros, movimentos de vertente, ocorrências de neve, ondas de calor e de frio.

Relativamente aos riscos tecnológicos, será efetuado o levantamento da informação e equipamentos necessários à sua correta gestão e a

identificação dos elementos potencialmente perigosos, existentes no território e avaliado o risco a eles associado, tais como:

- Presença e características de estabelecimentos industriais potencialmente perigosos, pela manipulação de matéria e/ou substâncias perigosas, nomeadamente de estabelecimentos abrangidos pela Diretiva Seveso e outros de relevante risco associado, considerando os riscos eventualmente exportados para a zona envolvente, afetando populações ou indústrias vizinhas;
- O transporte rodoviário, ferroviário, marítimo, aéreo e por pipeline e/ou gasodutos, deste tipo de mercadorias, com identificação e atualização dos trajetos que estas matérias fazem, nos mais diversos tipos de transportes, por forma a conseguir-se saber, em tempo útil, a localização e caracterização destas matérias;
- Colapso de barragem e descargas de grandes caudais, avaliando as suas consequências;
- Colapso de edifícios de utilização coletiva, túneis, pontes e infraestruturas.

Na sequência do Estudo, será desenvolvido o **“Sistema Integrado de Gestão de Riscos Naturais/ Tecnológicos da Região de Aveiro – SEGURA”** que é uma plataforma informática e dinâmica que poderá, enquanto sistema espacial de apoio à decisão, ser inquirida pelos operacionais de Proteção Civil. Pretende-se com esta ferramenta, contribuir de forma decisiva para aumentar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade do território da CIRA. ■

Florestas

A Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro constituiu em Setembro de 2018 o Gabinete Técnico Florestal Intermunicipal (GTFI) que então tem como missão contribuir para uma melhor articulação e funcionamento integrado dos Gabinetes Técnicos Florestais Municipais, através da divulgação de políticas florestais, disponibilização e difusão de informação técnica de âmbito florestal.

Para além de verificar a compatibilização da informação cartográfica dos planos de âmbito florestal municipais e do calendário de execução das diferentes operações, o Gabinete Intermunicipal assume como compromisso a definição das



normas de transposição dos Planos Regionais de Ordenamento Florestal (PROF).

Da missão desta nova estrutura intermunicipal faz também parte a dinamização da formação no âmbito dos Sistemas de Informação Geográfica (SIG) e da sua implementação junto dos Gabinetes Municipais, tendo como principal objetivo uma uniformização da forma e conteúdo da informação que é disponibilizada ao município. Pretende igualmente coligar toda a informação dos Planos Municipais de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI).

Destaca-se ainda o projeto intitulado **“Recomeçar em segurança”**, com o objetivo de mobilizar os cidadãos

para uma cultura de segurança, através da adoção de estratégias de redução de riscos coletivos, com base no conhecimento, no planeamento e na capacitação das comunidades das freguesias afetadas pelos grandes incêndios de 2017.

A criação do GTFI visa pois articular ações no setor florestal de âmbito intermunicipal, envolvendo sempre os municípios respetivos, tais como a redução do risco de incêndio ou a monitorização de pragas e doenças florestais, que permitam criar condições que facilitem o desenvolvimento do setor florestal, enquanto atividade económica de grande importância e relevância para a região. ■

Grupos de Trabalho Intermunicipais

Uma política de colaboração permanente

A Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro promove uma política de interação permanente com os serviços técnicos municipais, nas mais variadas áreas, através da constituição de Grupos de Trabalho especializados. Entendemos como uma mais valia a diversidade de pontos de vista, refletindo-se nas diferentes abordagens dos Municípios.

Neste contexto, foram criados desde 2012, mais de 20 Grupos de Trabalho, constituídos por um elemento de cada Município e um técnico da CIRA, coordenados pelo Secretário Executivo Intermunicipal. Abrangem áreas tão diversas como a Rede de Bibliotecas Municipais, os Arquivos, a Sustentabilidade, a Gestão Financeira, a Educação e o Turismo. ■



Código Regulamentar Intermunicipal



Rede Jurídica Intermunicipal



GT Sustentabilidade



GT Energia Elétrica



GT Educação c/ Agrupamentos de Escolas



Programação Cultural em Rede



GT Proteção de Dados



GT Região de Aveiro Digital



GT Turismo

O exemplo de trabalho em rede entre as onze bibliotecas municipais da Região de Aveiro refletiu-se na atribuição do prémio "Boas Práticas em Bibliotecas Pública", pela Direcção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas, em 2014.

Para 2020 o foco principal da RBCIRA assenta na disponibilização de uma plataforma que permita a constituição de um catálogo comum ao conjunto das bibliotecas, bem como a constituição de uma base única de registo de utentes, proporcionando a todos utilizadores um serviço de reduzido custo, baseado numa eficiente gestão municipal e intermunicipal.



Rede Bibliotecas Municipais



CONGRESSO 2019

REGIÃO DE AVEIRO

30 ANOS EM COMUNIDADE INTERMUNICIPAL

Programa

www.regiaodeaveiro.pt

16 outubro

30 ANOS DE ASSOCIATIVISMO MUNICIPAL NA REGIÃO DE AVEIRO

Sessão Solene Evocativa

18h00 SESSÃO SOLENE

José Ribau Esteves, Presidente do Conselho Intermunicipal (CI) da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CIRA)

António Santos Sousa, Presidente da Assembleia Intermunicipal da CIRA

Maria de Lurdes Breu, Fundadora da Associação de Municípios da Ria

19h00 ENCERRAMENTO

21h45 CONCERTO COMEMORATIVO DOS 30 ANOS
Banda da Armada Militar, Teatro Aveirense

17 outubro

TRANSPORTE PÚBLICO RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS

Integração, Partilha, Sustentabilidade, Ambiente Urbano

14h00 ACOLHIMENTO

14h30 ABERTURA

José Ribau Esteves, Presidente do CI da CIRA

14h50 MOBILIDADE INTEGRADA E COMO SERVIÇO

Temas: Plataforma de serviços; Integração; Diversidade; Acessibilidade; Proposta de Valor

Integração & Articulação – Tarifário & Bilhética – Gestão & Coordenação – Ambiente Urbano

Moderador: **José Monteiro Limão**, Transportes em Revista

Faustino Gomes, TIS.PT, Consultores em Transportes, Inovação e Sistemas

José Eduardo Matos, Secretário Executivo da CIRA

Vera Rodrigues, Projeto Clair City, Universidade de Aveiro

16h00 INTERVALO

16h15 MOBILIDADE SUSTENTÁVEL, FLEXÍVEL E PARTILHADA

Temas: Equidade ao Acesso à Mobilidade; Coesão Social e Territorial; Customização de Soluções; Requalificação Urbana; Integração ao Transporte Público; Valor Económico

Moderador: **José Monteiro Limão**, Transportes em Revista

Francisco Ferreira, Universidade Nova de Lisboa

Jorge Pinho de Sousa, Faculdade de Engenharia da Univ. do Porto/ INESC TEC

Tiago Silva Pereira, Wyze Mobility

17h15 APRESENTAÇÃO DO CONCURSO INTERNACIONAL PARA A OPERAÇÃO DO TRANSPORTE PÚBLICO RODOVIÁRIO DA REGIÃO DE AVEIRO

José Ribau Esteves, Presidente do CI da CIRA

17h45 ENCERRAMENTO

João Carvalho, AMT-Autoridade da Mobilidade e dos Transportes

MEDIA PARTNER: Transportes em Revista.

18 outubro

FLORESTA E PROTEÇÃO CIVIL

Capacitação do território da Região de Aveiro

09h00 ACOLHIMENTO

09h30 ABERTURA

José Ribau Esteves, Presidente do CI da CIRA

09h50 GESTÃO FLORESTAL QUALIFICADA E NOVAS APOSTAS

Temas: Investigação Aplicada; Produção Qualificada; Biomassa e Energia na Região de Aveiro

Moderador: **António Loureiro**, Presidente da Câmara Municipal de Albergaria-A-Velha

Carlos Pascoal Neto, Diretor-Geral do Centro de Investigação RAIZ/ Navigator

Luís Sarabando, Coordenador Técnico da Associação Florestal do Baixo Vouga

Salvador Malheiro, Presidente da Câmara Municipal de Ovar

11h00 INTERVALO

11h15 PROTEÇÃO CIVIL/ CAPACITAÇÃO INSTITUCIONAL E TERRITORIAL

Temas: Capacitação para a gestão do risco; Instrumentos de Apoio à Decisão em Situações de Emergência; Projeto SeguRA da CI Região de Aveiro

Moderador: **Diamantino Sabina**, Presidente da Câmara Municipal de Estarreja

Tiago Oliveira, Presidente da AGIF

António Ribeiro, Comandante CODIS/ Aveiro

Silvério Regalado, Presidente da Câmara Municipal de Vagos

12h25 NOTA DE ENCERRAMENTO

José Ribau Esteves, Presidente do CI da CIRA

INSCRIÇÕES ATÉ DIA 15 DE OUTUBRO

PARA MAIS INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:
Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro
Tel.: 234 377 650 | Fax: 234 377 659 | geral@regiaodeaveiro.pt



Região
de
Aveiro
COMUNIDADE INTERMUNICIPAL



30 anos em
COMUNIDADE
INTERMUNICIPAL

1989-2019